

"C O N C L A M A Ç Ã O"

COLEGA UNIVERSITÁRIO

As estruturas sócio-econômicas do país reclamam coerência como resposta ao próprio desafio de história. Coerência condicionada a opções livres, contra o egocentrismo político determinado pelas oligarquias grupistas. A autenticidade como forma de combate ao individualismo nos conduz a uma atitude alérgica a mistificações e politiquices dirigidas.

A nossa repulsa às decisões de cúpula nos leva a uma posição ideológica desprendida de dogmas, desligada de grupos e assentada em princípios. As figuras carcomidas e empoeiradas do conservadorismo repelente, evidenciam a imperiosidade de uma ação construtiva desapegada de chavões massificantes.

Colegas! Entendemos que o universitário brasileiro despertou para os problemas nacionais. Identificou-se com a luta em prol das REFORMAS reclamadas pelo povo e contribuiu de forma corajosa, visando a sua concretização. A candidatura Ney Lopes de Souza surgiu contra as imposições de cúpulas fanáticas, num movimento de rebeldia, de condenação aos processos espúrios e de alienação da liberdade de pensamento.

Nossa luta é dirigida no sentido de proporcionar a integração do universitário, dentro das normas que definem a democracia como a expressão da vontade popular.

Apresentamos como candidato ao Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, uma vocação administrativa; uma afirmação na batalha pela reformulação dos conceitos clássicos e anacrônicos das estruturas jurídicas, políticas e sociais do Brasil.

A participação de Ney Lopes de Souza nos embates em defesa das modificações sociais, longe de se limitar a divagações utópicas, tem maior autenticidade porque se projeta e está em contato direto com o povo.

Militando no jornalismo cotidiano, Ney Lopes de Souza assumiu posições de condenação aos processos espoliativos e às injustiças sociais, num atestado legítimo e incontestável de uma vivência que absorve qualquer definição.

Dai porque acreditamos que Ney Lopes de Souza achá-se amplamente